

O ELENCO DE "UMA CERTA CABANA"
CONTRA A GUERRA ATÔMICA
LEIA NA 4ª PÁGINA

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VIII * RIO DE JANEIRO, SABADO, 30 DE ABRIL DE 1955 * N° 1.489

METALÚRGICOS DECIDEM PELA GREVE

Hoje: Água Com Barro
de Ipanema a Gávea

Culpada a Prefeitura — Abandonados os reservatórios — Ameaça à saúde da população, sempre que chove

AS 300 reclamações diárias a que o sr. Edgar Braga recebe no Departamento de Águas e Esgotos, Irajá se somar hoje as dos que residem nos Bairros de Leblon, Ipanema e Gávea, perguntando por que a água durante todo o dia apresenta uma estranha coloração avermelhada.

Pelos telefones 32-2127 ou 33-2127 ou ainda em algum local o morador encontrará a resposta do diretor do Departamento de Águas, dada com pequenas variações de paixões, depois de tantos dias de chuva: "Isto não quer dizer nada. Tudo se apena de matéria coloidal. Basta fervê a água, esperar um pouco e deixar a impuridade assentar no fundo do Vasílame".

ENXURRADA

Mas isso que o homem de confiança do prefeito diz de maneira tão bonita é lama da boa. Os reservatórios de água para o abastecimento da cidade se encontram em criminoso abandono. Quando chove, no caso desses bairros, a enxurrada arrasta barro e lama para o reservatório do Rio Macacos.

COPACABANA TAM-BEM PREJUDICADA

Quando isso acontece, normalmente o Leblon passa a ser servido pela água desvinda de Copacabana. Enquanto isso, faz-se a decantação da água poluída no reservatório. No entanto, a falta de água em Copacabana nem sempre permite que o serviço seja concluído e o governo municipal, sem nenhuma consideração com a saúde do povo, restringe o abastecimento mesmo com a água sem decantar.

O Autêntico Primeiro de Maio Será no Campo de S. Cristóvão

EM pleno combate contra os salários de fome e em defesa das conquistas já alcançadas, mas ainda vez as organizações operárias desfraldam suas glórias bandeiras para comemorar a grande data do proletariado — o Primeiro de Maio.

O GRANDIOSO objetivo determinado pelo congresso operário internacional que instituiu no ano de 1890 o Dia do Trabalho — a unidade em defesa dos direitos, das reivindicações comuns e dos interesses vitais dos trabalhadores — é mantido com firmeza e fibra combativa neste ano de 1955, mais do mês séculos depois. É a dura experiência dos trabalhadores de todos os países que nos ensina, em todos os momentos, que sua força e invencibilidade estão na união de suas fileiras. Não há interesses em choque que lancem operários contra operários. Tudo os que contra a exploração deles, contra os patrões, contra os governos, contra os países e a miséria, não só dentro das fronteiras de sua pátria mas também em todos os países. Por isso o Primeiro de Maio é uma data internacional, por sua natureza.

NO há, portanto, dois Primeiro de Maio, duas comemorações diversas e paralelas. Porque não há duas classes operárias, mas uma só com os mesmos interesses e objetivos — a luta pelo pão e pela paz, por melhores salários e pela liberdade. Nos dias de hoje, quando os trabalhadores são os porta-bandeiras das aspirações de todo o povo por melhores salários, o Primeiro de Maio se nas suas manifestações a unidade dos trabalhadores, dos camponeses, dos jovens, das mulheres, de todos os que lutam contra a opressão imperialista e a criminosa preparação guerra. O Primeiro de Maio é também uma festa de unidade de todo o povo, a exaltação popular e patriótica do proletariado, a classe social que encabeça e dirige a luta pela independência da pátria e a felicidade do povo.

ESTO foi compreendido pela esmagadora maioria dos sindicatos cariocas, dos trabalhadores e das organizações populares, ao organizarem sob a bandeira da unidade as comemorações deste Primeiro de Maio de 1955. O elevado mérito, a grandiosa significação da concentração operária no Campo de São Cristóvão e a sua força invencível residem na unidade e no caráter independente da comemoração, livre da tutela ministerialista. Assim, está preservada a pureza da festa operária, assim existe a segurança de que a vontade dos trabalhadores não será deformada. Só os trabalhadores, eles mesmos, e ninguém por eles, são capazes de levantar suas bandeiras de luta e levá-las com honra até o fim e em torno deles unificar as massas de milhões de explorados e oprimidos.

A TENTATIVA de última hora do Ministério do Trabalho de desviar as massas do Campo de São Cristóvão para o Maracanã não é mais do que um sinal do medo desse governo antipopular ante a unidade dos trabalhadores em marcha. Um milhão de dinheiro do Fundo Sindical será consumido nessa farsa. Os trabalhadores repelem a afronta, torpe manobra contra a unidade combativa da classe operária.

NÃO é de que em qualquer outra circunstância, os trabalhadores cerram fileiras em torno de seus sindicatos. Sobre suas bandeiras se concentrarão no Campo de São Cristóvão. Espectáculos como os do Maracanã poderão ser vistos mais de uma vez, no decorrer do ano. Não é de que os trabalhadores, mas de aumentos de salário. E o Primeiro de Maio é uma glória, a condição que os operários jamais abdicarão. E por isto que se unirão como um só homem no Campo de São Cristóvão.

“QUE TODOS COMPARÉCAM COM SUAS BANDEIRAS A CONCENTRAÇÃO DE 1º DE MAIO”

A UNIÃO SINDICAL DOS TRABALHADORES DO DISTRITO FEDERAL, acaba de lançar a seguinte proclamação:

Trabalhadores e Trabalhadoras do Distrito Federal: Sindicatos, Associações e Federações sindicais:

Na passagem do 1º de Maio — glorioso Dia do Trabalhador — a União Sindical dos Trabalhadores do Distrito Federal saúda calorosamente todos os operários e operárias, todos os empregados, funcionários públicos e trabalhadores do

campinho, augurando novas vitórias nas suas lutas revolucionárias.

Dirige-se a U.S.T.D.F. aos trabalhadores cariocas — Todo apoio às comemorações do

Campo de São Cristóvão

campo, exigindo novas medidas que ponham fim à alta constante do custo da vida.

A USTDEF adere às manifestações de 1º de Maio, dando todo seu apoio à Comissão Patrocinadora, concitando os trabalhadores e trabalhadoras, os jovens, as mulheres, o povo em geral a que comparecam com suas bandeiras, suas palavras-de-ordem, à grande Concentração.

ção Operária de 1º de Maio, no Campo de São Cristóvão, às 15 horas.

Unidos, cosemos em torno da luta por aumento de salário, contra a carestia da vida, pela preservação da paz mundial e pelas liberdades sindicais e democráticas, pela emancipação nacional, tornemos o 1º de Maio dia de confraternização dos trabalhadores e do povo com todos os nossos irmãos do Brasil e do mundo!

Rio de Janeiro, 30 de abril de 1955 — A União Sindical dos Trabalhadores do Distrito Federal.



Indignados com a intransigência patronal os metalúrgicos compareceram em massa à assembleia de ontem, apesar da chuva, e deliberaram apelar para o recurso da greve para conquistar o aumento nos

Quem Tem Autoridade Para Convocar os Trabalhadores?

Alencastro

Guimarães
(Maracanã)

Os Líderes Sindicais

OU

(Campo de São Cristóvão)

SEBASTIÃO DOS REIS, presidente do Sindicato dos Têxteis; EURÍPEDES AYRES DE CASTRO e BENEDITO CERQUEIRA, diretores do Sindicato dos Metalúrgicos; HUGO COSTA, presidente do Sindicato dos Trabalhadores do Aéreo; JORGE C. MONTEIRO, presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Telefônica; WALDEMIRO LUIS DA SILVA, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Moinhos; JOSE JAIME GOMES, presidente do Sindicato dos Marceneiros — todos empregados, neste momento, em lutas de suas corporações por aumento de salários.

MAMEDE CAETANO, colocado à frente da Federação dos Marceneiros por cem mil trabalhadores do mar, que decidiram libertar sua entidade sindical da intervenção do Ministério do Trabalho.

WALDEMAR VIANA, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Belas Artes, LUIZ FERREIRA GUIMARÃES, presidente do Sindicato dos Jornalistas, que recentemente lutaram com suas corporações por aumento de salário-mínimo naquele Estado.

Os trabalhadores não hesitarão: comparecerão em massa ao 1º de Maio do Campo de São Cristóvão e voltarão às costas à festa divisionista do Ministério do Trabalho no Maracanã.

Carta de um operário

getulista

aos comunistas

(RESPONSA DE UM OPERÁRIO

COMUNISTA AO SEU

CAMARADA GETULISTA)

(Texto na 2ª página)

Reforma

Agrária e

Relações Com

a U.R.S.S.

DOIS REQUERIMENTOS APROVADOS PELA CÂMARA DE CATAGUASES

FORAM aprovados pela Câmara Municipal de Cataguases dois requerimentos de importância política. Um sobre a reforma agrária, em bases democráticas, com a passagem da terra dos latifundiários aos camponeses sem terra ou possuidores de pouca terra, com garantia legal de posse, ajuda técnica, crédito fácil, barato e a longo prazo, fornecimento de ferramentas, máquinas, inseticidas, adubos e sementes garantia de preços compensadores para produtos agrícolas e pecuários, estímulo ao cooperativismo e facilidades para a organização dos produtores. O outro requerimento foi no sentido de que a Câmara Municipal de Cataguases enviasse ao presidente da República apelo a fim de que sejam readaptadas as relações diplomáticas de nosso país com a União Soviética em face das tremendas dificuldades econômicas resultantes da pressão dos altos dirigentes norte-americanos, interessados na manutenção do atual monopólio de nosso comércio exterior, praticamente restrito à África do Sul.

O primeiro requerimento é firmado pelo sr. José Antônio de Oliveira e o segundo pelo sr. Galba Rodrigues.

Vamos Comemorar Juntos Nossa Unificação

Conquistaram os Bancários
o Aumento de 30 Por Cento

Proposta aceita ontem, por 3.000 bancários em assembleia — «E» insuficiente, mas representa uma vitória.

(Carta de um operário
getulista

aos comunistas)

Estaremos Juntos no Campo de São Cristóvão

(RESPONSA DE UM OPERÁRIO

COMUNISTA AO SEU

CAMARADA GETULISTA)

(Texto na 2ª página)

Na Assembléia Nacional das Forças Pacíficas Estarão Todos os Setores do Povo Brasileiro

Entusiástica participação dos cariocas nos preparativos do grande conclave — São Paulo enviará 60 delegados — A representação das mulheres e dos jovens — A Bahia realiza sua assembleia

OS TRABALHOS preparatórios da Assembléia Nacional das Forças Pacíficas, nesta Capital, intensificaram-se nestes últimos dias, com a vibrante participação de representantes de todas as camadas sociais da população carioca.

O distrito Federal apresenta

tará a grande reunião uma numerosa delegação composta de personalidades, parlamentares, operários, eleitos em assembleias e atos públicos realizados em vários pontos desta Capital. Podemos desde já indicar a maioria dos nomes que constituem a delegação: Vergílio Mou-

rião Filho, Frederico Trota, Mário Piragibe, escritores Marques Rebelo e Mílio Tati, poeta Sosigenes Costa, cantora Stelinha Egg, maestro Gaia, ator Mário Brasil, professor Baldo Botelho, pintor Djairina Mota e Silva, Mme. Joséu de Castro, CONCLUI NA 2ª PAG.

“TROTE” APLAUDIDO
PELO Povo



O GOVERNO em marcha... are

Temos, hoje, novo exemplo dignificante da austerdade do governo de agosto. Um leitor manda conter em bilhete:

— José de Souza Goulart, nomeado pelo sr. Napoleão Alencastro Guimarães membro da Comissão do Imposto Sindical em São Paulo, foi preso ontem, na capital paulista e encarcerado na Delegacia de Vadiagem, por crime de estelionato. Aplicando o conto da casa própria, Souza Goulart lesou, entre outros, Alfredo Nolasco Horst, em trinta mil cruzeiros; Dona Minna Brade, em quinze mil cruzeiros; Herna Karler e Alois Lindh, em oitenta e quatro mil cruzeiros.

E agora, seu moço?

Papel timbrado não

Temos outro exemplo de zelo e austerdade. No lado do 3º pavimento da ABI — todo ocupado pelo gabinete do presidente da COPAP — foi afixado, bem visível, o seguinte aviso: «De ordem do sr. diretor do departamento de administração fica terminantemente proibido o uso de papel timbrado, visto a Divisão do Material fornecer à portaria pa-pel higiénico.

Empanturrado

O preceptor jucelínista Nai Lopes de Almeida, cunhado do sr. João Goulart (é casado com uma irmã do ex-ministro do Trabalho), deve ao Banco do Brasil, por empréstimos obtidos na Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, cerca de trinta e três milhões de cruzeiros.

NA CONVENÇÃO NACIONAL DA U.D.N.:

Reivindicado Para o Grêmio Brigadeirista o Pôsto de «Partido da Vanguarda» da Reação

Segundo o convencional Orlando Machado, o P.S.D. já não está representando bem o papel de defensor dos interesses da grande burguesia — Um plano para atrair elementos incautos de setores do povo — Homenageado o major Vaz e esquecido o estudante Demócrata — A dupla Lacerda-Adauto quebra a austerdade da coisa — Virgílio Távora, colab oracionista, foi reeleito

Os convencionais da UDN realizaram ontem duas reuniões, na ABI. Lá estavam figuras de proa e elementos típicos desse partido, como por exemplo o nosso Pira, o maior udenista do mundo. Nada de interesse excepcional, pela manhã, a não ser o pitoresco de pequena turra entre dois temperamentos das altas esferas do lenço branco, os sr. Artur Santos e Adauto Cardoso. Na presidência, o sr. Artur Santos era constantemente interrompido pelo sr. Adauto Cardoso, que inventava repetidas questões de ordem. A certa altura o protetor de Piracicaba não se aguentou mais, desceu ao plenário e pedindo por sua vez a palavra, disse que o dr. Adauto tinha a mania de dizer a última palavra a propósito de tudo.

DEFINIÇÃO

Mas na sessão vespertina, que terminou cerca das 19 horas, houve significativo pronunciamento do convencional Orlando Machado, professor de sociologia da Universidade de Minas. Disse ele com todas as letras que a UDN devia assumir o papel de partido de vanguarda da burguesia (da grande burguesia ligada aos americanos, devia dizer), pois o PSD já falhou nessa posição, passando a sofrer através de aproximações com o PTB, influência dos trabalhadores. Lacerda, que estava impossível, sentado na primeira fila e falando a três por dois,

Conclusões

S. PAULO ENVIARÁ 60 DELEGADOS

Causou grande entusiasmo, nesta capital, a notícia de que São Paulo manda mandar diretamente aos países da Europa Oriental, causaram profunda impressão e reação. Sobre o assunto, falaram ontem à IMPRENSA POPULAR, representantes da Associação Comercial, a membro da Missão Comercial, senhor Eduardo Schmidt Mendes:

— Tais notícias nos deixaram alegres, pois constatamos que os ideais defendidos pela Missão Comercial dos Caixas Viajantes começam a ser concretizados, e a produzir efeitos, antes mesmo de sua partida para a Europa. Vemos assim que todo o nosso trabalho de verdadeira catequese e propaganda visando a esclarecer e convencer, deu resultados. Sou daqueles favoráveis aos acordos comerciais como base para a expansão comercial. Posso, aliás, adiantar que nós, os integrantes da Missão dos Caixas Viajantes, sótenei que os acordos comerciais firmados pelo Brasil com outros países, não devem extrair os elementos de que necessitamos.

INTENSA REPERCUSSÃO

Ambras as notícias tiveram intensa repercussão nos meios comerciais do Rio de Janeiro, principalmente naqueles ligados ao comércio do café e ao movimento pela expansão de nossas relações comerciais. O presidente do Centro do Comércio do Ceará, Lérvio Esteves, falando a propósito, à IMPRENSA POPULAR declarou:

— Achou que a ideia é magnífica, e merece todo o nosso apoio para ser coroada de êxito. Embora acha excessiva a quantidade de café destinada à U.R.S.S., pois já não existe o hábito generalizado do consumo de café, deve afirmar que qualquer movimento tendente a assegurar novos mercados para o Brasil merece o nosso aplauso. Por todos os meios e modos devemos fomentar, na medida das nossas possibilidades, suas relações com o exterior. Na casa do café, devemos fomentar, muito favoravelmente a proposta feita pelo governo da U.R.S.S., por intermédio de México, para a compra de uma considerável partida de café e outra de açúcar refinado.

Centro dos Médicos da Divisão do Serviço de Tuberculose de São Paulo, sob o título: «Diagnóstico precoce do carcinoma bronquicus». O sr. Jardim prometeu estar presente.

O regresso

Na esquedade de contar: o sr. Café Filho chegou ontem de Portugal, acompanhado de ajudantes de ordem e uma bela coleção de moedas-águas. O sr. Café deu o aviso da Panamá pondo em evidência o legílio mais simpático e alegre lusitano.

Recompensando

O sr. Charles Light, assessor do sr. Jardim, ao exonerando seu secretário particular, Javert Souza Lima, das funções de professor, leitura de O. União, fez o seguinte aviso: «De ordem do sr. diretor do departamento de administração fica terminantemente proibido o uso de papel timbrado, visto a Divisão do Material fornecer à portaria pa-pel higiénico.

E agora, seu moço?

Além de jucelínista o sr. Nai também é amigo do sr. Café, o que, certamente, não seria necessário explicar.

Uma homenagem

Estou sendo informado que o dr. Edmundo Baudry fez, hoje, em homenagem ao sr. Jânio Quadros, importante confraternização no

Os inflacionários

Para que se tenha uma idéia da mentirosa política anti-inflacionária dos gozadores de agosto, basta transcrever a seguinte nota da sala de imprensa do Cateote:

«Pelo presidente da República o Ministério da Fazenda foi autorizado a mandar construir um estrado de madeira no subsolo do Palácio da Fazenda, destinado à colocação do papel-moeda guardado na «caixa forte» da Caixa de Amortização».

Socas e canhula

PAG. 2

IMPRENSA POPULAR

30-4-1955

AMANHA, AS 15 HS., NO CAMPO DE S. CRISTÓVÃO:

Primeiro de Maio de Luta Por Melhores Salários, em Defesa Da Unidade e Liberdade Sindical

REAGIRAM OS TRABALHADORES A TENTATIVA DO GOVERNO DE FAZER FRACASSAREM AS COMEMORAÇÕES INDEPENDENTES DO «DIA INTERNACIONAL DO TRABALHADOR» — ADÉSSES DA FEDERAÇÃO DOS MARÍTIMOS, CONGRESSO DE ESTIVADORES, INOMEROS SINDICATOS, DEPUTADOS, VEREADORES, ORGANIZAÇÕES POPULARES E ESTUDANTIS — A PROGRAMAÇÃO DOS FESTEJOS DE AMANHÃ

Uma vibrante manifestação de luta e unidade contra a tutela do Ministério do Trabalho no movimento sindical e por melhores salários, de defesa da sua conquista, esse é o significado das grandiosas comemorações que assinalando amanhã, no Distrito Federal, a passagem do Primeiro de Maio, Dia Internacional dos Trabalhadores. O ponto alto destas comemorações será a grande concentração operária de amanhã, a partir das 15 horas, no Campo de São Cristóvão, convocada pelos dirigentes das mais expressivas Federações e Sindicatos de trabalhadores do Distrito Federal.

O MINISTÉRIO DO TRABALHO CONTRA O 1º DE MAIO

Ontem, o Ministério do Trabalho fez anunciar, com o objetivo de sabotar a comemoração independente programada pelos Sindicatos, que custearia as despesas do jogo Flamengo x Portuguesa, à mesma hora que a concentração no Campo de S. Cristóvão, e deixaria assim o estádio Municipal de portões abertos ao público. A mesma hora se fez sentir a resposta dos trabalhadores à baixa manobra ministerialista.

Faias foram fixadas pelas ruas da cidade, milhares de voluntários distribuídos por caminhões equipados de alto-falantes, convidando o público à concentração de amanhã. E daí entra na secretaria do Congresso dos Estivadores, com a assinatura de uma das metades dos congressistas, uma moção de apoio ao Congresso às comemorações independentes. A nota, a Federação dos Marítimos, que congrega 100.000 trabalhadores, expressava a também seu apoio à concentração. O sr. Lycio Hauer, presidente da União Nacional dos Servidores Públicos, em entrevista ao nosso jornal, convideu todo o funcionalismo a comparecer ao Campo de São Cristóvão. E outras dezenas de pronunciamentos no mesmo sentido se verificavam, atestando vivo de que os trabalhadores não permitirão que o governo enxovalhe sua grande data, que faça demagogia à custa dos mártires do proletariado e do diretor dos próprios trabalhadores.

INICIADOS OS ATOS PRATICATÓRIOS

Ontem mesmo tiveram início as comemorações preparatórias do Primeiro de Maio.

As comemorações de amanhã terão início, em diversos Sindicatos, na parte da manhã. Ao Campo de S. Cristóvão, a partir das 15 horas, começará a afluir as passeatas, comitivas, delegações e caravanas dos Sindicatos, Federações, dos Centros de Favelados, do Congresso de Estivadores, das organizações populares e os estudantes, as escolas de samba, os conjuntos populares folclóricos.

Importantes e concorridos atos públicos realizarão-se nos Sindicatos de Jornalistas e Hoteleros. No Sindicato dos Têxteis, instalar-se-á uma exposição de jornais sindicais. Outros Sindicatos e organizações populares programaram para hoje e amanhã, conforme os regulamentos na 6ª página desta edição, festividades solenes de regozo pela passagem da grande data.

PROGRAMA DA CONCENTRAÇÃO

As comemorações de amanhã terão início, em diversos Sindicatos, na parte da manhã. Ao Campo de S. Cristóvão, a partir das 15 horas, começará a afluir as passeatas, comitivas, delegações e caravanas dos Sindicatos, Federações, dos Centros de Favelados, do Congresso de Estivadores, das organizações populares e os estudantes, as escolas de samba, os conjuntos populares folclóricos.

A PRIMEIRA DA CONCENTRAÇÃO

As comemorações de amanhã terão início, em diversos Sindicatos, na parte da manhã. Ao Campo de S. Cristóvão, a partir das 15 horas, começará a afluir as passeatas, comitivas, delegações e caravanas dos Sindicatos, Federações, dos Centros de Favelados, do Congresso de Estivadores, das organizações populares e os estudantes, as escolas de samba, os conjuntos populares folclóricos.

INICIADOS OS ATOS PRATICATÓRIOS

Ontem mesmo tiveram início as comemorações preparatórias do Primeiro de Maio.

As comemorações de amanhã terão início, em diversos Sindicatos, na parte da manhã. Ao Campo de S. Cristóvão, a partir das 15 horas, começará a afluir as passeatas, comitivas, delegações e caravanas dos Sindicatos, Federações, dos Centros de Favelados, do Congresso de Estivadores, das organizações populares e os estudantes, as escolas de samba, os conjuntos populares folclóricos.

As comemorações de amanhã terão início, em diversos Sindicatos, na parte da manhã. Ao Campo de S. Cristóvão, a partir das 15 horas, começará a afluir as passeatas, comitivas, delegações e caravanas dos Sindicatos, Federações, dos Centros de Favelados, do Congresso de Estivadores, das organizações populares e os estudantes, as escolas de samba, os conjuntos populares folclóricos.

As comemorações de amanhã terão início, em diversos Sindicatos, na parte da manhã. Ao Campo de S. Cristóvão, a partir das 15 horas, começará a afluir as passeatas, comitivas, delegações e caravanas dos Sindicatos, Federações, dos Centros de Favelados, do Congresso de Estivadores, das organizações populares e os estudantes, as escolas de samba, os conjuntos populares folclóricos.

As comemorações de amanhã terão início, em diversos Sindicatos, na parte da manhã. Ao Campo de S. Cristóvão, a partir das 15 horas, começará a afluir as passeatas, comitivas, delegações e caravanas dos Sindicatos, Federações, dos Centros de Favelados, do Congresso de Estivadores, das organizações populares e os estudantes, as escolas de samba, os conjuntos populares folclóricos.

As comemorações de amanhã terão início, em diversos Sindicatos, na parte da manhã. Ao Campo de S. Cristóvão, a partir das 15 horas, começará a afluir as passeatas, comitivas, delegações e caravanas dos Sindicatos, Federações, dos Centros de Favelados, do Congresso de Estivadores, das organizações populares e os estudantes, as escolas de samba, os conjuntos populares folclóricos.

As comemorações de amanhã terão início, em diversos Sindicatos, na parte da manhã. Ao Campo de S. Cristóvão, a partir das 15 horas, começará a afluir as passeatas, comitivas, delegações e caravanas dos Sindicatos, Federações, dos Centros de Favelados, do Congresso de Estivadores, das organizações populares e os estudantes, as escolas de samba, os conjuntos populares folclóricos.

As comemorações de amanhã terão início, em diversos Sindicatos, na parte da manhã. Ao Campo de S. Cristóvão, a partir das 15 horas, começará a afluir as passeatas, comitivas, delegações e caravanas dos Sindicatos, Federações, dos Centros de Favelados, do Congresso de Estivadores, das organizações populares e os estudantes, as escolas de samba, os conjuntos populares folclóricos.

As comemorações de amanhã terão início, em diversos Sindicatos, na parte da manhã. Ao Campo de S. Cristóvão, a partir das 15 horas, começará a afluir as passeatas, comitivas, delegações e caravanas dos Sindicatos, Federações, dos Centros de Favelados, do Congresso de Estivadores, das organizações populares e os estudantes, as escolas de samba, os conjuntos populares folclóricos.

As comemorações de amanhã terão início, em diversos Sindicatos, na parte da manhã. Ao Campo de S. Cristóvão, a partir das 15 horas, começará a afluir as passeatas, comitivas, delegações e caravanas dos Sindicatos, Federações, dos Centros de Favelados, do Congresso de Estivadores, das organizações populares e os estudantes, as escolas de samba, os conjuntos populares folclóricos.

As comemorações de amanhã terão início, em diversos Sindicatos, na parte da manhã. Ao Campo de S. Cristóvão, a partir das 15 horas, começará a afluir as passeatas, comitivas, delegações e caravanas dos Sindicatos, Federações, dos Centros de Favelados, do Congresso de Estivadores, das organizações populares e os estudantes, as escolas de samba, os conjuntos populares folclóricos.

As comemorações de amanhã terão início, em diversos Sindicatos, na parte da manhã. Ao Campo de S. Cristóvão, a partir das 15 horas, começará a afluir as passeatas, comitivas, delegações e caravanas dos Sindicatos, Federações, dos Centros de Favelados, do Congresso de Estivadores, das organizações populares e os estudantes, as escolas de samba, os conjuntos populares folclóricos.

As comemorações de amanhã terão início, em diversos Sindicatos, na parte da manhã. Ao Campo de S. Cristóvão, a partir das 15 horas, começará a afluir as passeatas, comitivas, delegações e caravanas dos Sindicatos, Federações, dos Centros de Favelados, do Congresso de Estivadores, das organizações populares e os estudantes, as escolas de samba, os conjuntos populares folclóricos.

As comemorações de amanhã terão início, em diversos Sindicatos, na parte da manhã. Ao Campo de S. Cristóvão, a partir das 15 horas, começará a afluir as passeatas, comitivas, delegações e caravanas dos Sindicatos, Federações, dos Centros de Favelados, do Congresso de Estivadores, das organizações populares e os estudantes, as escolas de samba, os conjuntos populares folclóricos.

As comemorações de amanhã terão início, em diversos Sindicatos, na parte da manhã. Ao Campo de S. Cristóvão, a partir das 15 horas, começará a afluir as passeatas, comitivas, delegações e caravanas dos Sindicatos, Federações, dos Centros de Favelados, do Congresso de Estivadores, das organizações populares e os estudantes, as escolas de samba, os conjuntos populares folclóricos.

As comemorações de amanhã terão início, em diversos Sindicatos, na parte da manhã. Ao Campo de S. Cristóvão, a partir das 15 horas, começará a afluir as passeatas, comitivas, delegações e caravanas dos Sindicatos, Federações, dos Centros de Favelados, do Congresso de Estivadores, das organizações populares e os estudantes, as escolas de samba, os conjuntos populares folclóricos.

As comemorações de amanhã terão início, em diversos Sindicatos, na parte da manhã. Ao Campo de S. Cristóvão, a partir das 15 horas, começará a afluir as passeatas, comitivas, delegações e caravanas dos Sindicatos, Federações, dos Centros de Favelados, do Congresso de Estivadores, das organizações populares e os estudantes, as escolas de samba, os conjuntos populares folclóricos.

As comemorações de amanhã terão início, em diversos Sindicatos, na parte da manhã. Ao Campo de S. Cristóvão, a partir das 15 horas, começará a afluir as passeatas, comitivas, delegações e caravanas dos Sindicatos, Federações, dos Centros de Favelados, do Congresso de Estivadores, das organizações populares e os estudantes, as escolas de samba, os conjuntos populares folclóricos.

As comemorações de amanhã terão início, em diversos Sindicatos, na parte da manhã. Ao Campo de S. Cristóvão, a partir das 15 horas, começará a afluir as passeatas, comitivas, delegações e caravanas dos Sindicatos, Federações, dos Centros de Favelados, do Congresso de Estivadores, das organizações populares e os estudantes, as escolas de samba, os conjuntos populares folclóricos.

As comemorações de amanhã terão início, em diversos Sindicatos, na parte da manhã. Ao Campo de S. Cristóvão, a partir das 15 horas, começará a afluir as passeatas, comitivas, delegações e caravanas dos Sindicatos, Federações, dos Centros de Favelados, do Congresso de Estivadores, das organizações populares e

TOMARÁ PARTE NA CONFERÊNCIA DA AMAZÔNIA O GOVERNADOR DO PARÁ

GASTAMOS INÚTILMENTE 80 MIL DÓLARES COM A MISSÃO IANQUE

De nenhum proveito para o Brasil os «estudos» da Missão Klein & Sacks — Discurso do deputado Joséu de Castro, ontem, na Câmara

Foi aprovado ontem na Câmara Federal o projeto de Resolução criando a Comissão Parlamentar de Inquérito para averiguar denúncias da imprensa sobre irregularidades verificadas no SAPS. Falaram a favor da constituição daquela comissão os srs. Joséu de Castro e Frota Aguiar.

O sr. Joséu de Castro, ao manifestar-se a favorável ao projeto, acentuou ter sido o criador da SAPS, a pedido do então chefe do governo, sr. Getúlio Vargas, mas reconhece que, depois, aquela Serviço caiu na mais desmoralizada situação, elevado de irregularidades e negociações.

MISSÃO KLEIN & SACKS.

Aproveitou o sr. Joséu de Castro o assunto, que dizia respeito à alimentação, para referir-se à Missão Klein & Sacks, que há pouco tempo apresentava um relatório co-

mo fruto de seus estudos no Brasil, «um trabalho mofino e de nenhuma utilidade para o nosso país». E para isso, acentuou o orador, a nação despendeu a fabulosa soma de 80 mil dólares!

Esse relatório da Missão Klein & Sacks, frisou o sr. Joséu de Castro, nada acrescentou ao que já se sabe, e obscurece muitas das colosas já sabidas em matéria de nutrição e alimentação no Brasil.

SEU PARECER FOI CONTRARIO

Na época em que foi aprovado o acordo do governo brasileiro com estes aventureiros americanos, o sr. Joséu de Castro era presidente da Comissão Nacional de Alimentação, e, como tal, deu parecer sobre o assunto.

Aproveitando a oportunidade do seu discurso ontem, o sr. Joséu de Castro

GASOLINA DE CUBATÃO

BARCOS NACIONAIS TRANSPORTAM PARA OS PORTOS DO PAÍS

Acabam de ser embarcados em Santos, em navios-tanques da Frota Nacional de Petroleiros, as primeiras partidas de gasolina produzida na Refinaria Presidente Bernardes, e que se destinam a portos nacionais.

A respeito do acontecimento, o superintendente daquela refinaria da Petrobrás dirigiu ao presidente do Conselho Nacional do Petróleo o seguinte telegrama:

«Na ocasião em que iniciamos a expedição para portos nacionais a bordo de navios da Frota Nacional de Petroleiros, das primeiras partidas de gasolina produzida na Refinaria Presidente Bernardes, congratulo-me com V. Exa. por tão auspicioso e significativo acontecimento.

O vereador Gladstone e todo o grupo da Lanterna (à frente a «Trilha da Lanterna») festejaram o sucesso, e, em cheio, na defesa da Luta. A lanterna só brilhava com a «energia» fornecida pelo trustee.

A PEDRA DO MORRO E O DIRETOR DE OBRAS

ENORME pedra de 300 toneladas é ameaça rolar do Morro dos Macacos, sobre centenas de humildes barracos e, em muitos, alguns apartamentos. As famílias correm perigo e, apreensivas, clamam pelas autoridades municipais.

«Está», responde o diretor de Obras da Prefeitura, em entrevista a um repórter, o governo municipal não pode fazer. O sr. Nelson Nogueira do Monte, diretor de Obras — «acha que o trânsito não deixa de contribuir para que se torne algo grande que se tiver que rolar não haja chance de impedir». Por isto a Prefeitura crava os braços na muralha e o Morro é definitivamente adiante este festejado diretor de Obras, seria a remoção das famílias ameaçadas, daquele local. Ali, sim, a Prefeitura que não deixa de contribuir para que a pedra faça alguma coisa que afastasse o perigo, o que também é muito impossível.

Tudo isto parece pílula de mimos, mas é a revoltante realidade de um governo insensível às angústias do povo e incapaz de solução — e, é, de fato, mesmo problema de interesse público que não pode acreditar que não haja, na Prefeitura, engenheiros capazes de construir um embasamento que impeça um desmoronamento de tanta pedra.

O sr. Gladstone, na fala de ontem, agradeceu ao diretor de Obras, que é a única esperança que interessa, ante de todos, de todos os moradores pobres do morro. Tanto é assim que o diretor do Departamento de Obras não viu causa a Prefeitura possa prender a responsabilidade, para o que, é, de fato, desse mandarão para outras residências. Para esses casas não existem verbas nos orçamentos municipais. A vida é, de fato, em tempos de guerra, que é só um aumento do regime de 21 de agosto.

CONFERÊNCIA DO DR. PLÍNIO CANTANHEDE



Conforme estava anunciamos, realizou-se ontem a conferência do dr. Plínio Cantanhede sobre «O perigo da Nossa América e sua preparação para a guerra brasileira». O ato teve lugar no Clube de Engenharia e contou com a presença de numerosos convidados. Na foto, o dr. Plínio Cantanhede quando pronunciava a sua conferência.

TIRES DO DOPS NA SALA INGLESA

Protesta o vereador Waldemar Viana — Descalabro no ensino municipal

Câmara do Distrito

Apresentaram-se candidatas a professoras na Escola Normal 1.776 alunas. Ficaram aprovadas 69 candidatas, mas só há 21 vagas. A propósito dessa irregularidade e fazendo críticas ao secretário de Educação, falou o sr. Levi Neves, transmitindo sugestões dos pais de alunas para resolver o problema.

O sr. Aníbal Espinheira reclamou contra os buracos na Rua Voluntários da Pátria, em Botafogo.

Sobre a falta de pessoal no Hospital Getúlio Vargas, disse o sr. Manoel Novela que a Clínica só atende a cinco pacientes por dia. Os clientes têm de ficar na fila das 20 às 10 horas da manhã e que há para 90 doentes uma atendente. Aduziu detalhes. Em aparte, disse o sr. Alvaro Dias que a culpa cabe ao prefeito, pois é o sr. Alvaro Dias que cabe enviar mensagens aumentando o número de funcionários. Também o sr. Guilherme Monteiro ressaltou que a Escola Deodoro Menezes de Moraes está com falta de professores, só havendo, por isso, naquele estabelecimento, duas aulas por semana.

FALTA DE PROFESSORES

Tratou o sr. Pedro de Faria da falta de professores no curso primário supletivo. São necessários 119 professores para atender à matrícula de 4.859 alunos. Detalhando, disse o vereador, que no 1º Distrito há 1.079 alunos excedentes e faltam 20 professores; no 2º Distrito, há 770 alunos excedentes e faltam 20 professores; no 3º Distrito, há 1.345 alunos excedentes e faltam 33 professores; no 4º Distrito há 843 alunos excedentes e faltam 21 professores; no 5º Distrito há 822 excedentes e faltam 21 professores. O total de alunos excedentes é de 4.859.

Antes que prosseguisse em votação o projeto que autoriza a PDP a encampar a dívida da ADEM para com o Banco da Prefeitura, alguns vereadores ocuparam a tribuna tentando defender o sr. Paulino Jacques, presidente

AO FALAR, NO ATO PREPARATÓRIO REALIZADO EM BELÉM, O GENERAL ZACARIAS DE ASSUNÇÃO ANUNCIOU O ENVIO DE DUAS TESES — ELOGIADA A COLABORAÇÃO DA IMPRENSA — AGUARDADA, EM BELÉM, UMA CARAVANA DA LIGA DA EMANCIPAÇÃO NACIONAL

BELEM — (Do correspondente) — Achou-se em grande atividade a Comissão Executiva da Conferência Nacional de Defesa da Amazônia. Sob a presidência do deputado Efraim Bentes e contando com uma equipe de ativos patriotas, intensificou os preparativos para o grandioso conclave marcado para os dias 3 a 8 de maio próximo.

Estudam os componentes da Comissão no momento a fatura de um anteprojeto de «Carta de Defesa da Amazônia», a ser debatido na Conferência, em obediência ao ponto VII do Temário aprovado que aborda ainda outros problemas relativos à região, tais como, defesa da soberania nacional, defesa da economia amazônica, defesa das reservas naturais, defesa do homem, defesa da flora e da fauna, defesa dos transportes e comunicações.

ATO PREPARATÓRIO DA CONFERENCE

O ato preparatório, realizado no Dia de Tiradentes, no auditório da Sociedade Artística Internacional, foi um autêntico sucesso, tanto pelas personalidades que o prestigiaram com sua presença, como pelo entusiasmo da assistência.

Na mesa, que dirigiu os trabalhos, foi presidido pelo governador do Estado, general Zacarias de Assunção e a ela se sentaram o

desembargador Inácio de Souza Mota, o deputado Efraim Bentes, o deputado

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...



Demonstração de jovens berlineses contra o rearmamento da Alemanha

Canhões Atômicos Disparam na Alemanha Ocidental

Transformado o país em campo de experimentação de armas nucleares pelos americanos — Arrasada uma aldeia — Odiada a presença dos ocupantes por toda a população — Só os nazistas se aproximam

KAISERLAUTERN (Alemanha) — (De um correspondente do Jornal londrino «Daily Worker») — Os canhões atômicos estão disparando por aqui. Avistem os seus campos de tiro, vi uma aldeia destruída por eles, encontrei-nas estradas — engenhos monstruosos puxados por dois tratores. E que, aqui, onde estamos, a poucas milhas da fronteira de Saarbrück, é um campo de experimentação de armas atômicas.

Existem aqui 30 canhões atômicos norte-americanos. Eles são odiados e temidos pela população local, à exceção dos ex-nazistas, atualmente trabalhando juntos com os americanos. Há também 30 depósitos de armas, munições e explosivos, 17 campos de exercícios e 50 escolas militares.

A imprensa alemã anuncia a chegada de farto material bélico de procedência norte-americana, que espera apenas a ratificação final dos Acordos de Paris, para ser

entregue à Wehrmacht. Enormes quantidades de material de guerra americano estão concentradas nesta zona, em colhida para a maior concentração de forças朗ques formam os Estados Unidos.

A população local é de 3.000 alemães e 30.000 norte-americanos. Nas redondezas os bosques de betulas foram decepados a 1 metro do solo pelos disparos de treinamento e uma aldeia inteira, próxima daqui, foi arrasada pelos canhões atômicos, que dispararam projécticos comuns.

Por toda parte o solo está revolvido pelo impacto das explosões e onde antes era campo plano hoje são crateras e montes de detritos. As estradas mostram longas barreiras de arame farpado e, em sua marcha rápida, os tanques forcaram as carroças dos camponeses.

A presença odiada dos americanos é sensível em toda parte. Nas arredores da cidade espalham-se os «night

clubs», «Hawaii», «Oasis», «Futura» e polos ruins encontram-se mulheres vestidas com exagero e as quais os alemães apelidaram de «Fúrias». É impossível escapar à atmosfera de país ocupado.

Além dos 30 canhões atômicos, de calibre 280 milímetros, também bases para aviões a jato e projéctiles dirigidos. Estes, segundo anunciam recentemente o tenente-coronel Carroll, podem levar explosivos.

As estradas mostram longas barreiras de arame farpado e, em sua marcha rápida, os tanques forcaram as carroças dos camponeses.

A presença odiada dos americanos é sensível em toda parte. Nas arredores da cidade espalham-se os «night



Cientistas da República Democrática do Viet-Nam, em Hanoi, assinam o apelo contra as armas atômicas

DIA 2, EM VIENNA

REUNIÃO DOS EMBAIXADORES DAS QUATRO POTÊNCIAS

VIENNA, 29 (AFP) — Os

quatro embaixadores e altos comissários reuniram-se novamente, para estabelecer um certo número de questões de processo a respeito da conferência dos embaixadores no dia 2 de maio.

Mas a contagem prosseguiu e, por fim, o presidente, seu substituto, pois o sr. Gronchi era o presidente da Assembleia dos Deputados.

A votação no revedido escrutínio foi a seguinte:

Gronchi, 658; Einaudi, 70; diversos, 11; votos nulos, 2; em branco, 92.

Foi às 17.03 que os escrutinadores proclamaram o

vítorio do sr. Giovanni Gronchi, que não causou surpresa, foi devidamente a vários fatores, inclusive, a decisão do seu competidor, o armerzogora, presidente da comissão, retirando sua candidatura.

O Partido Social-Democrata (Srasat) manteve no seu escrutínio a candidatura do presidente, sr. Luigi Einaudi, apesar da declaração d'ele de que não queria a reeleição. Os parlamentares comunistas votaram no sr. Gronchi.

sententes das quatro potências.

Nenhuma informação precisa foi fornecida sobre o conteúdo da, e as deliberações serão realizadas secretamente.

AUTORIZAÇÃO A AUSTRIA

VIENNA, 29 (AFP) — A nota entregue ao chanceler Julius Raab pelo sr. Ivan Ivanovitch Ilyichev, alto comissário da URSS na Áustria, precisa que:

1) As autoridades soviéticas de controle devolvem às autoridades austriacas, desde 28 de corrente, o direito de conceder sobre a parte austriaca do Danúbio, as autorizações de navegação para a França e a Alemanha Ocidental.

2) Que não porto elas obtáculos à entrada, sem ônus, na Áustria Oriental, dos cidadãos dos países com os quais a Áustria conclui

acordos para a supressão dos vistos de entrada e de saída.

3) Que as autoridades soviéticas suspenderão o controle das mercadorias na linha de demarcação, entre a zona soviética e a Áustria do Oeste.

A nota expressa finalmente e convicção de que essas medidas ajudarão a apressar o desenvolvimento das relações amistosas entre a URSS e a Áustria.

PROIBIDO O SALÁRIO DO MEDO

A PROJEÇÃO DO FILME francês «Le Salaire de la Peur» (Salário do Medo) de Henri-Georges Clouzot, foi proibida pela censura de Guatema.

O livro de Georges Arnaud, do qual foi extraído o filme, também teve a circulação proibida, sendo confiscados os exemplares existentes nas livrarias. (AFP)

MINEIROS

SEPULTADOS

WASHINGTON, 29 (AFP) — Quatro mineiros foram sepultados por desmoronamento ontem à noite em uma mina de carvão do Limbourg belga, em Genck. Dois desses mineiros, pelo menos, ainda estavam vivos porque as turmas de salvamento ouviram homens de manhã os seus apelos.

INTERVENTOB

MORTE O JORNALISTA

SAIGON, 29 (AFP) — O correspondente de um jornal francês foi morto esta tarde, neste cidade, vítima da explosão de um morteiro que lhe atingiu o peito.

VINTE MIL PESSOAS SEM ABRIGO

SAIGON, 29 (AFP) —

Vinte mil pessoas ficaram sem abrigo em consequência dos grandes incêndios que devastaram Saigon e Cholon nestas últimas 24 horas. Abandonados à própria sorte, os sem-abrigo invadiram o quartel das negócios, de lado do porto, amontoando as suas trouxas de roupas nos passeios e nos corredores dos grandes imóveis. Deitados nas suas esteiras, homens, mulheres e crianças cercam completamente os edifícios do Banco da Indo-China.

FANTOCHE DOS AMERICANOS

PARIS, 29 (AFP) — Declarou o presidente do Conselho, sr. Edgar Faure, em entrevista concedida hoje à Imprensa no Palácio Matignon:

«O governo acompanha com vigilância e com reserva esses incidentes.

Acrescentou o presidente do Conselho que a situação no Estado do Viet-Nam do Sul é acompanhada em estreita ligação pelos governos franceses e norte-americanos. Quanto a este ponto declarou Edgar Faure que deveria receber o embaixador dos Estados Unidos para uma conferência a respeito da situação na Indo-China.

ULTIMA MODA — CAMISAS TIPO ITALIANO

Camisas «italianas» gola diferente grande preço de Cr\$ 160,00 a Cr\$ 220,00 CONFECÇOES AMAURY.

Rua da Alfândega, 318 — 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7 — loja. Atendemos pelo Reembolso.

virus em questão. No entanto, essa forma de câncer é particular às ratazanas. Até agora não foi possível atribuir a um vírus nenhum caso de câncer humano.

Os autores dessa descoberta revelaram, além disso, que descobriram partículas semelhantes em tecidos atacados de câncer espontâneo do seio, a respeito do qual até agora se ignora se é determinado por um vírus.

Faça UMA ASSINATURA MENSAL DE EXPERIÊNCIA DA IMPRENSA POPULAR

Preço Cr\$ 25,00

IMPRESSOS COMERCIAIS, PROPAGANDA, COMPOSIÇÕES PARA JORNALIS, ETC.

Nitides — Perfeição — Pontualidade

Tratar com Antônio Luiz, Rua Gustavo Lacerda, 19 — Sobrado — Tel: 22-3070

NO FESTIVAL DE CANNES

EXTRAORDINÁRIO SUCESSO DO FILME BRASILEIRO "O SACI"

CANNES, 29 (Por Francisco Diaz Ronceira, da France Presse) — Neste festival de Cannes quanto o foi o filme brasileiro «O Saci», que foi apresentado à margem do programa do festival. Os aplausos verdadeiramente entusiasmados, as cenas, as penas, o esplanto, as alegrias de Peixinho e Narizinho, assim como do Saci, foram sentidos profundamente pelas mil crianças que assistiram à apresentação desse filme brasileiro, que é o primeiro da América Latina neste festival de Cannes.

O filme brasileiro causou magnífica impressão pela simplicidade de seu argumento, pela interpretação dos pequenos artistas e pelas magníficas fotografias conseguidas no solo escurinho do Brasil, que aparece no filme com aspectos verdadeiramente admiráveis. O filme estava acompanhado, na sessão em que foi apresentado, por um filme francês

igualmente para crianças, embora esteja provado que o é das crianças agradar sempre aos adultos, e que tem por intérprete um gato, um porco, uma coruja, uma rã, um porco-espinho e numerosos palinhos. O ambiente ingênuo dessa primeira parte do festival foi um espetáculo extremamente agradável, neste palácio onde a maioria é de filmes de temáticas bálicas, de «gangsters», de batalhas humanas, de fetos que impressionam e oprimem o coração, pela angústia e pelo horror, pelo ódio ou pela alegria.

Ver mil crianças entregarem-se plenamente à suas pequenas paixões, gritar, rir, ficar muitos de medo e aplaudir quando vêem os bons, é um espetáculo que bem merece um comentário. O Brasil conseguiu manter em suspense a atenção de um público infantil numerosíssimo. Do outro lado do Atlântico chegou para eles uma mensagem de simpatia e otimismo».

Sobe a 17 o Número de Casos de Paralisia Infantil Após a Vacinação

As experiências nos Estados Unidos não foram suficientemente desenvolvidas, escreve o «British Medical Journal»

NOVA YORK, 29 (AFP)

O Serviço da Saúde do Estado da Califórnia anunciou que seis novos casos de crianças que contrairam a paralisia infantil após a vacinação contra a poliomielite, foram assimilados, o que eleva a 17 o número de casos iguais. Desses 17, somente um, o de uma criança de Columbus, na Geórgia, não está ligado à vacina dos Laboratórios Cutter, mas a uma preparação feita em um laboratório do Estado de Indianapolis.

SUSPENSA A VACINAÇÃO

No Estado de Utah, o presidente da Associação Médica anuncia que os membros

da mesma tinham resolvido suspender, até novo aviso, o uso da vacina Salk, qualquer que seja a sua procedência.

Nenhum produto será utilizado. Entretanto, faz-se notar que nenhum caso de paralisia foi assimilado neste Estado, nos últimos tempos.

AINDA É CEDO

LONDRES, 29 (AFP) —

O «British Medical Journal», em seu número desta semana, manifesta a opinião de que as experiências feitas nos Estados Unidos com a vacina Salk não foram suficientemente desenvolvidas, ao que parece.

Por outro lado o «British Medical Journal» dá porme-

ntores a respeito das experiências que serão brevemente realizadas na Grã-Bretanha. Em Londres, Manchester, Sheffield, Glasgow, Belfast, em muitos outros países, cada qual composto de 100 a 200 crianças de um a doze anos de idade.

Será feita uma segunda, injecção uma semana mais tarde e uma terceira um mês depois do princípio. A importância da experiência, acrescenta, é insuficiente para permitir uma apreciação prática da imunidade conferida pela vacina. O seu objetivo consiste simplesmente em estudar a formação dos anticorpos no sangue das crianças vacinadas.

Faria disso que a bancada de que é líder não firmou nenhum ponto-de-vista favorável ao aumento das tarifas.

Faria disse que a bancada de que é líder não firmou nenhum ponto-de-vista favorável ao aumento das tarifas.

Faria disse que a bancada de que é líder não firmou nenhum ponto-de-vista favorável ao aumento das tarifas.

Faria disse que a bancada de que é líder não firmou nenhum ponto-de-vista favorável ao aumento das tarifas.

Faria disse que a bancada de que é líder não firmou nenhum ponto-de-vista favorável ao aumento das tarifas.

Faria disse que a bancada de que é líder não firmou nenhum ponto-de-vista favorável ao aumento das tarifas.

Faria disse que a bancada de que é líder não firmou nenhum ponto-de-vista favorável ao aumento das tarifas.

Faria disse que a bancada de que é líder não firmou nenhum ponto-de-vista favorável ao aumento das tarifas.

Faria disse que a bancada de que é líder não firmou nenhum ponto-de-vista favorável ao aumento das tarifas.

Faria disse que a bancada de que é líder não firmou nenhum ponto-de-vista favorável ao aumento das tarifas.

Faria disse que a bancada de que é líder não firmou nenhum ponto-de-vista favorável ao aumento das tarifas.

Faria disse que a bancada de que é líder não firmou nenhum ponto-de-vista favorável ao aumento das tarifas.

Faria disse que a bancada de que é líder não firmou nenhum ponto-de-vista favorável ao aumento das tarifas.

Faria disse que a bancada de que é líder não firmou nenhum ponto-de-vista favorável ao aumento das tarifas.

Faria disse que a bancada de que é líder não firmou nenhum ponto-de-vista favorável ao aumento das tarifas.

Faria disse que a bancada de que é líder não firmou nenhum ponto-de-vista favorável ao aumento das tarifas.

Faria disse que a bancada de que é líder não firmou nenhum ponto-de-vista favorável ao aumento das tarifas.

Faria disse que a bancada de que é líder não firmou nenhum ponto-de-vista favorável ao aumento das tarifas.

Faria disse que a bancada de que é líder não firmou nenhum ponto-de-vista favorável ao aumento das tarifas.

Faria disse que a bancada de que é líder não firmou nenhum ponto-de-vista favorável ao aumento das tarifas.

Faria disse que a bancada de que é líder não firmou nenhum ponto-de-vista favorável ao aumento das tarifas.

Faria disse que a bancada de que é líder não firmou nenhum ponto-de-vista favorável ao aumento das tarifas.

Faria disse que a bancada de que é líder não firmou nenhum ponto-de-vista favorável ao aumento das tarifas.

Faria disse que a bancada de que é líder não firmou nenhum ponto-de-vista favorável ao aumento das tarifas.

Faria disse que a bancada de que é líder não firmou nenhum ponto-de-vista favorável ao aumento das tarifas.

Faria disse que a bancada de que é líder não firmou nenhum ponto-de-vista favorável ao aumento das tarifas.

Faria disse que a bancada de que é líder não firmou nenhum ponto-de-vista favorável ao aumento das tarifas.

Faria disse que a bancada de que é líder não firmou nenhum ponto-de-vista favorável ao aumento das tarifas.

Jogarão o Fluminense Também na Hungria

Dequinha e Evaristo Não Jogarão Amanhã Contra a Portuguesa

por fofocada

Antecente em na beira de ir ao Maracanã (Botafogo x Fluminense). Dois sistemas em confronto: o de Zézé (todo mundo recado e salve-se quem puder) e o de Russo (bola pra frente que Deus é Fluminense). Resultado: uma pelada intensa, onde apenas Veludo, Lugano, Santos, Pinheiro, Didi e Garrincha nos lembravam estar assistindo a um jogo de 1º dividido. O resultado foi justo, pois times que jogam tão mal não merecem ganhar. Padronando a música em voga, "esse jogo só pode ser 1x1".

CONCEITO

Quando Quincas, o Quincas no sono, pegou uma bola e sortiu pra perto, com licença da patrula, do Orlando Mafra, um torcedor a meu lado deixou escapar:

— Olha lá o Eletivo e o Juscelino. Não servem nem pra jogar no liso.

CRISE

Lugano é, sem dúvida, um grande goleiro. Praticou magníficas defesas, rivalizando com Veludo. Mas quando o Didi cuspia aquela mecha lá de Nova Iguaçu, o bom rapaz teve uma crise de "josefite folicular nervosa".

SOFA'

E' ainda a velha anedota do sujeito que encontrou a esposa com o "outro" no sofá de sua casa. E, indignado, mandou tirar o sofá.

Quarentinha não sabia nunca se a bola era redonda ou quadrada. E o Dino, pelo menos, tentava fazer gol. A torcida gritava por Paulinho. Zézé atendia-a. Mas tirando Dino. O que significa tirar o sofá e colocar mais um "outro". Assim não há esposa que resista...

EXAGERO

Que Mário Viana prejudicou um pouco o Fluminense, é ponto pacífico. Mas dar a dizer, como o "Jornal de Esportes" de inten, que o Flu dominou todo o jogo, vai uma distância maior que o fanatismo do bom menino Mário Júlio Rodrigues.

Quem nunca comeu melado, quando come se lambusa.

GOLPE

A extrema popularidade do Mengo é um fato. E o Ministério do Trabalho, num golpe sujo, quer utilizar para sabotar o comício de 1º de Maio dos trabalhadores, promovendo à mesma hora um jogo do Flamengo, de portões abertos. Mas a torcida do Flamengo, de trabalhadores em sua maioria, saberá dar uma resposta à altura, indo ao comício do Campo de São Cristóvão, sem que isso signifique desprestígio a seu clube preferido.

E por hoje é só, pois evidentemente seu humor não está dos melhores diante de um golpe tão baixo.

DEIXA-QUE-EU-CHUTO

COLCHÕES DE MOLAS IGUAÇU

Para casal: a partir de ... Cr\$ 2.200,00
Para solteiro: a partir de ... Cr\$ 1.300,00
Poltronas-Camas Iguacu ... Cr\$ 1.250,00

DECORADORA IGUAÇU

RUA MINISTRO MENDONÇA LIMA, 714
Nova Iguaçu
Estado do Rio

HOJE, MAIS UM ESPETÁCULO DE LUTA LIVRE:

Leão de Portugal e Doutor X Num Confronto Decisivo

Despertando interesse também a pugna René Bastos x Piragibe — O programa da noitada

Mais um sensacional espetáculo de luta-livre teremos na noite de hoje, com inicio marcado para as 21 horas, no Palácio de Alumínio.

Como sempre o programa constará de lutas reunindo

amadores e profissionais.

LUTA PRINCIPAL

No choque principal do programa elaborado pela Federação Metropolitana da Luta Livre, para esta noite, é também mais uma vez frente a frente os temíveis lutadores Leão de Portugal e Doutor X.

Será uma batalha entre os dois, uma vez que nas duas lutas anteriores cada qual conseguiu uma vitória.

AMADORES

A noitada de luta-livre acontece aí, será aberta com as lutas de amadores. São os seguintes os combates desta categoria: Gatinho x Mauro Tavares e Edeu Mory x Waldemar.

PROFISSIONAIS

Nas lutas entre profissionais

o programa é o seguinte: Orlando Grande x Souza Tavares e Piragibe x René Bastos, além da principal que como já focalizamos será travada entre Leão de Portugal e Doutor X.

Nesta categoria, uma das lutas que vem merecendo maior destaque é a que reunirá Piragibe e René Bastos.

René Bastos, um dos mais técnicos lutadores do Rio, encontrará forte resistência em seu adversário, tendo assim oportunidade de sair todo o seu jogo, para a satisfação do público amante do violento e eletrizante esporte.

EM AMAURY VOCÊ COMPRARÁ

dols blusões pelo preço e ainda sobrará o dinheiro da passagem. Rua Vinte de Abril, 7, loja.

CONFECÇÕES A M A U R Y .

Atendemos pelo Recembólo.

instalações elétricas hidráulicas — Gás e esgoto.

Lauro Landulpho Magalhães (Registrado)

Rua Caruru nº 464, p/ 8, apt. 103 — Telefone: 33-0826.

instalações elétricas hidráulicas — Gás e esgoto.

Lauro Landulpho Magalhães (Registrado)

Rua Caruru nº 464, p/ 8, apt. 103 — Telefone: 33-0826.

instalações elétricas hidráulicas — Gás e esgoto.

Lauro Landulpho Magalhães (Registrado)

Rua Caruru nº 464, p/ 8, apt. 103 — Telefone: 33-0826.

instalações elétricas hidráulicas — Gás e esgoto.

Lauro Landulpho Magalhães (Registrado)

Rua Caruru nº 464, p/ 8, apt. 103 — Telefone: 33-0826.

instalações elétricas hidráulicas — Gás e esgoto.

Lauro Landulpho Magalhães (Registrado)

Rua Caruru nº 464, p/ 8, apt. 103 — Telefone: 33-0826.

instalações elétricas hidráulicas — Gás e esgoto.

Lauro Landulpho Magalhães (Registrado)

Rua Caruru nº 464, p/ 8, apt. 103 — Telefone: 33-0826.

instalações elétricas hidráulicas — Gás e esgoto.

Lauro Landulpho Magalhães (Registrado)

Rua Caruru nº 464, p/ 8, apt. 103 — Telefone: 33-0826.

instalações elétricas hidráulicas — Gás e esgoto.

Lauro Landulpho Magalhães (Registrado)

Rua Caruru nº 464, p/ 8, apt. 103 — Telefone: 33-0826.

instalações elétricas hidráulicas — Gás e esgoto.

Lauro Landulpho Magalhães (Registrado)

Rua Caruru nº 464, p/ 8, apt. 103 — Telefone: 33-0826.

instalações elétricas hidráulicas — Gás e esgoto.

Lauro Landulpho Magalhães (Registrado)

Rua Caruru nº 464, p/ 8, apt. 103 — Telefone: 33-0826.

instalações elétricas hidráulicas — Gás e esgoto.

Lauro Landulpho Magalhães (Registrado)

Rua Caruru nº 464, p/ 8, apt. 103 — Telefone: 33-0826.

instalações elétricas hidráulicas — Gás e esgoto.

Lauro Landulpho Magalhães (Registrado)

Rua Caruru nº 464, p/ 8, apt. 103 — Telefone: 33-0826.

instalações elétricas hidráulicas — Gás e esgoto.

Lauro Landulpho Magalhães (Registrado)

Rua Caruru nº 464, p/ 8, apt. 103 — Telefone: 33-0826.

instalações elétricas hidráulicas — Gás e esgoto.

Lauro Landulpho Magalhães (Registrado)

Rua Caruru nº 464, p/ 8, apt. 103 — Telefone: 33-0826.

instalações elétricas hidráulicas — Gás e esgoto.

Lauro Landulpho Magalhães (Registrado)

Rua Caruru nº 464, p/ 8, apt. 103 — Telefone: 33-0826.

instalações elétricas hidráulicas — Gás e esgoto.

Lauro Landulpho Magalhães (Registrado)

Rua Caruru nº 464, p/ 8, apt. 103 — Telefone: 33-0826.

instalações elétricas hidráulicas — Gás e esgoto.

Lauro Landulpho Magalhães (Registrado)

Rua Caruru nº 464, p/ 8, apt. 103 — Telefone: 33-0826.

instalações elétricas hidráulicas — Gás e esgoto.

Lauro Landulpho Magalhães (Registrado)

Rua Caruru nº 464, p/ 8, apt. 103 — Telefone: 33-0826.

instalações elétricas hidráulicas — Gás e esgoto.

Lauro Landulpho Magalhães (Registrado)

Rua Caruru nº 464, p/ 8, apt. 103 — Telefone: 33-0826.

instalações elétricas hidráulicas — Gás e esgoto.

Lauro Landulpho Magalhães (Registrado)

Rua Caruru nº 464, p/ 8, apt. 103 — Telefone: 33-0826.

instalações elétricas hidráulicas — Gás e esgoto.

Lauro Landulpho Magalhães (Registrado)

Rua Caruru nº 464, p/ 8, apt. 103 — Telefone: 33-0826.

instalações elétricas hidráulicas — Gás e esgoto.

Lauro Landulpho Magalhães (Registrado)

Rua Caruru nº 464, p/ 8, apt. 103 — Telefone: 33-0826.

instalações elétricas hidráulicas — Gás e esgoto.

Lauro Landulpho Magalhães (Registrado)

Rua Caruru nº 464, p/ 8, apt. 103 — Telefone: 33-0826.

instalações elétricas hidráulicas — Gás e esgoto.

Lauro Landulpho Magalhães (Registrado)

Rua Caruru nº 464, p/ 8, apt. 103 — Telefone: 33-0826.

instalações elétricas hidráulicas — Gás e esgoto.

Lauro Landulpho Magalhães (Registrado)

Rua Caruru nº 464, p/ 8, apt. 103 — Telefone: 33-0826.

instalações elétricas hidráulicas — Gás e esgoto.

Lauro Landulpho Magalhães (Registrado)

Rua Caruru nº 464, p/ 8, apt. 103 — Telefone: 33-0826.

instalações elétricas hidráulicas — Gás e esgoto.

Lauro Landulpho Magalhães (Registrado)

Rua Caruru nº 464, p/ 8, apt. 103 — Telefone: 33-0826.

instalações elétricas hidráulicas — Gás e esgoto.

Lauro Landulpho Magalhães (Registrado)

Rua Caruru nº 464, p/ 8, apt. 103 — Telefone: 33-0826.

instalações elétricas hidráulicas — Gás e esgoto.

Lauro Landulpho Magalhães (Registrado)

Rua Caruru nº 464, p/ 8, apt. 103 — Telefone: 33-0826.

instalações elétricas hidráulicas — Gás e esgoto.

VAI SER SOTERRADO NO PRIMEIRO TEMPORAL

350 moradores em constante sobressalto — Culpada

a Prefeitura

Os 350 moradores do Edifício Jussara, em Laranjeiras, vivem sobressaltados, temerosos até de serem enterrados vivos ou que residem nos andares mais baixos. Logo que comece a functionar a adutora que passa no morro próximo, lama e mais lama descerá sobre o prédio e o primeiro temporal poderá provocar uma avalanche tamanha que os ponha em risco de vida.

CULPA DA PREFEITURA

A Prefeitura fêz passar ao edifício a canalização que deverá levar reforço de água para Copacabana. Entretanto, não trouxe os necessários cuida-

dos com a segurança da rua. Uma vala imensa se formou, as enxurradas cavaram ainda mais. Há 10 dias atrás com o temporal que caiu, 1.000 metros cúbicos de terra foram arrastados para o

Eis como ficou danificado o Edifício Jussara com o desabamento da barreira, provocado pela má execução das obras da Prefeitura. 1.000 metros cúbicos de terra foram retirados. Apesar das reclamações feitas ao governo municipal a insegurança e a ameaça sobre os moradores continua.

A COFAP VAI "DOAR" UM PRÉDIO AOS GRUPOS DE ESPECULADORES

Um imóvel de muitos milhões de cruzeiros será entregue a Heitor Quartin e outros especuladores que obtiveram a concessão para explorar barracas

Além de entregar o direito de exploração de suas barracas a um grupo de testa-de-ferro do Mercado Municipal, o presidente da COFAP anuncia ontem que já iniciou entendimentos para a compra de um imóvel, situado na confluência das Ruas Ricardo Machado com Lima Barreto, para que os especuladores lá tenham o seu entreposto.

Assim é que o Tesouro Nacional vai desembolsar milhões de cruzelos para que o grupo de Heitor Quartin e outros grupos possam centralizar a distribuição das mercadorias que, comprovadamente, adquirem no Mercado Municipal para a "Cooperativa Agrícola" que dá nome às barracas... Com aquele mesmo sorriso, sempre presente quando aprova os aumentos de preços, o sr. Américo Pacheco afirmou:

— Sou um escravo da lavoura. E por isso acho que é preciso oferecer às cooperativas todos os meios para que elas possam efetivamente levar a bom término o encargo de abastecer o Distrito Federal, sem a ação dos intermediários.

O sr. Pacheco que é na realidade um escravo, mas dos grandes especuladores diria depois que a COFAP continuaria a entregar as barracas para que outros os explorem em seu nome.

LAPIDANDO A NEGOCIAÇÃO

Uma comissão especial composta de representantes da COFAP e COAPS foi on-

tem designada para dar parecer sobre uma vistoria realizada por pessoas ditadas técnicas no prédio que a COFAP pretende adquirir para oferecer de mão beijada aos especuladores. Com tal provisão pensa o sr. Américo Pacheco lapidar a negociação que está na iminência de concluir e que constituirá na compra por parte do Tesouro e "doação" de um prédio de alguns milhões de cruzelos aos intermediários. Depois deste préambulo o presidente da COFAP levou ao plenário o projeto de portaria que o autoriza a comprar o imóvel situado nas proximidades da Avenida Brasil, em São Cristóvão.

PREÇOS MAIS CAROS
Uma das barracas já instaladas, a do Largo da Carioca, não obstante os protestos da imprensa continua competindo absurdamente com postos de gêneros alimentícios particulares no que



Não contente em entregar graciosamente a Heitor Quartin e outros especuladores o direito de explorarem em seu nome as barracas do centro da cidade, uma das quais aparece no clichê, a COFAP vai lhes doar um prédio em S. Cristóvão

mo ocorrendo com as frutas, como a laranja que de 6 folhas a 8 cruzelos. Mesmo dispondo de facilidades, inúmeras, pois comércio em nome da COFAP, o grupo de Heitor Quartin continua a vender a preços equivalentes aos da comércio que paga impostos, aluguel etc.

mo referir aos preços. Ontem, por exemplo, o chuchu estava sendo vendido a mais um 1 cruzelos que na véspera, custando o quilo de tal produto Cr\$ 3,00. Também a cenoura passou a ser vendida com um aumento de 1 cruzelos sobre o seu preço de há alguns dias atrás, o mes-

mo referir aos preços. Ontem, por exemplo, o chuchu estava sendo vendido a mais um 1 cruzelos que na véspera, custando o quilo de tal produto Cr\$ 3,00. Também a cenoura passou a ser vendida com um aumento de 1 cruzelos sobre o seu preço de há alguns dias atrás, o mes-

mo referir aos preços. Ontem, por exemplo, o chuchu estava sendo vendido a mais um 1 cruzelos que na véspera, custando o quilo de tal produto Cr\$ 3,00. Também a cenoura passou a ser vendida com um aumento de 1 cruzelos sobre o seu preço de há alguns dias atrás, o mes-

mo referir aos preços. Ontem, por exemplo, o chuchu estava sendo vendido a mais um 1 cruzelos que na véspera, custando o quilo de tal produto Cr\$ 3,00. Também a cenoura passou a ser vendida com um aumento de 1 cruzelos sobre o seu preço de há alguns dias atrás, o mes-

mo referir aos preços. Ontem, por exemplo, o chuchu estava sendo vendido a mais um 1 cruzelos que na véspera, custando o quilo de tal produto Cr\$ 3,00. Também a cenoura passou a ser vendida com um aumento de 1 cruzelos sobre o seu preço de há alguns dias atrás, o mes-

mo referir aos preços. Ontem, por exemplo, o chuchu estava sendo vendido a mais um 1 cruzelos que na véspera, custando o quilo de tal produto Cr\$ 3,00. Também a cenoura passou a ser vendida com um aumento de 1 cruzelos sobre o seu preço de há alguns dias atrás, o mes-

mo referir aos preços. Ontem, por exemplo, o chuchu estava sendo vendido a mais um 1 cruzelos que na véspera, custando o quilo de tal produto Cr\$ 3,00. Também a cenoura passou a ser vendida com um aumento de 1 cruzelos sobre o seu preço de há alguns dias atrás, o mes-

mo referir aos preços. Ontem, por exemplo, o chuchu estava sendo vendido a mais um 1 cruzelos que na véspera, custando o quilo de tal produto Cr\$ 3,00. Também a cenoura passou a ser vendida com um aumento de 1 cruzelos sobre o seu preço de há alguns dias atrás, o mes-

mo referir aos preços. Ontem, por exemplo, o chuchu estava sendo vendido a mais um 1 cruzelos que na véspera, custando o quilo de tal produto Cr\$ 3,00. Também a cenoura passou a ser vendida com um aumento de 1 cruzelos sobre o seu preço de há alguns dias atrás, o mes-

mo referir aos preços. Ontem, por exemplo, o chuchu estava sendo vendido a mais um 1 cruzelos que na véspera, custando o quilo de tal produto Cr\$ 3,00. Também a cenoura passou a ser vendida com um aumento de 1 cruzelos sobre o seu preço de há alguns dias atrás, o mes-

mo referir aos preços. Ontem, por exemplo, o chuchu estava sendo vendido a mais um 1 cruzelos que na véspera, custando o quilo de tal produto Cr\$ 3,00. Também a cenoura passou a ser vendida com um aumento de 1 cruzelos sobre o seu preço de há alguns dias atrás, o mes-

mo referir aos preços. Ontem, por exemplo, o chuchu estava sendo vendido a mais um 1 cruzelos que na véspera, custando o quilo de tal produto Cr\$ 3,00. Também a cenoura passou a ser vendida com um aumento de 1 cruzelos sobre o seu preço de há alguns dias atrás, o mes-

mo referir aos preços. Ontem, por exemplo, o chuchu estava sendo vendido a mais um 1 cruzelos que na véspera, custando o quilo de tal produto Cr\$ 3,00. Também a cenoura passou a ser vendida com um aumento de 1 cruzelos sobre o seu preço de há alguns dias atrás, o mes-

mo referir aos preços. Ontem, por exemplo, o chuchu estava sendo vendido a mais um 1 cruzelos que na véspera, custando o quilo de tal produto Cr\$ 3,00. Também a cenoura passou a ser vendida com um aumento de 1 cruzelos sobre o seu preço de há alguns dias atrás, o mes-

mo referir aos preços. Ontem, por exemplo, o chuchu estava sendo vendido a mais um 1 cruzelos que na véspera, custando o quilo de tal produto Cr\$ 3,00. Também a cenoura passou a ser vendida com um aumento de 1 cruzelos sobre o seu preço de há alguns dias atrás, o mes-

mo referir aos preços. Ontem, por exemplo, o chuchu estava sendo vendido a mais um 1 cruzelos que na véspera, custando o quilo de tal produto Cr\$ 3,00. Também a cenoura passou a ser vendida com um aumento de 1 cruzelos sobre o seu preço de há alguns dias atrás, o mes-

mo referir aos preços. Ontem, por exemplo, o chuchu estava sendo vendido a mais um 1 cruzelos que na véspera, custando o quilo de tal produto Cr\$ 3,00. Também a cenoura passou a ser vendida com um aumento de 1 cruzelos sobre o seu preço de há alguns dias atrás, o mes-

mo referir aos preços. Ontem, por exemplo, o chuchu estava sendo vendido a mais um 1 cruzelos que na véspera, custando o quilo de tal produto Cr\$ 3,00. Também a cenoura passou a ser vendida com um aumento de 1 cruzelos sobre o seu preço de há alguns dias atrás, o mes-

mo referir aos preços. Ontem, por exemplo, o chuchu estava sendo vendido a mais um 1 cruzelos que na véspera, custando o quilo de tal produto Cr\$ 3,00. Também a cenoura passou a ser vendida com um aumento de 1 cruzelos sobre o seu preço de há alguns dias atrás, o mes-

mo referir aos preços. Ontem, por exemplo, o chuchu estava sendo vendido a mais um 1 cruzelos que na véspera, custando o quilo de tal produto Cr\$ 3,00. Também a cenoura passou a ser vendida com um aumento de 1 cruzelos sobre o seu preço de há alguns dias atrás, o mes-

mo referir aos preços. Ontem, por exemplo, o chuchu estava sendo vendido a mais um 1 cruzelos que na véspera, custando o quilo de tal produto Cr\$ 3,00. Também a cenoura passou a ser vendida com um aumento de 1 cruzelos sobre o seu preço de há alguns dias atrás, o mes-

mo referir aos preços. Ontem, por exemplo, o chuchu estava sendo vendido a mais um 1 cruzelos que na véspera, custando o quilo de tal produto Cr\$ 3,00. Também a cenoura passou a ser vendida com um aumento de 1 cruzelos sobre o seu preço de há alguns dias atrás, o mes-

mo referir aos preços. Ontem, por exemplo, o chuchu estava sendo vendido a mais um 1 cruzelos que na véspera, custando o quilo de tal produto Cr\$ 3,00. Também a cenoura passou a ser vendida com um aumento de 1 cruzelos sobre o seu preço de há alguns dias atrás, o mes-

mo referir aos preços. Ontem, por exemplo, o chuchu estava sendo vendido a mais um 1 cruzelos que na véspera, custando o quilo de tal produto Cr\$ 3,00. Também a cenoura passou a ser vendida com um aumento de 1 cruzelos sobre o seu preço de há alguns dias atrás, o mes-

mo referir aos preços. Ontem, por exemplo, o chuchu estava sendo vendido a mais um 1 cruzelos que na véspera, custando o quilo de tal produto Cr\$ 3,00. Também a cenoura passou a ser vendida com um aumento de 1 cruzelos sobre o seu preço de há alguns dias atrás, o mes-

mo referir aos preços. Ontem, por exemplo, o chuchu estava sendo vendido a mais um 1 cruzelos que na véspera, custando o quilo de tal produto Cr\$ 3,00. Também a cenoura passou a ser vendida com um aumento de 1 cruzelos sobre o seu preço de há alguns dias atrás, o mes-

mo referir aos preços. Ontem, por exemplo, o chuchu estava sendo vendido a mais um 1 cruzelos que na véspera, custando o quilo de tal produto Cr\$ 3,00. Também a cenoura passou a ser vendida com um aumento de 1 cruzelos sobre o seu preço de há alguns dias atrás, o mes-

mo referir aos preços. Ontem, por exemplo, o chuchu estava sendo vendido a mais um 1 cruzelos que na véspera, custando o quilo de tal produto Cr\$ 3,00. Também a cenoura passou a ser vendida com um aumento de 1 cruzelos sobre o seu preço de há alguns dias atrás, o mes-

mo referir aos preços. Ontem, por exemplo, o chuchu estava sendo vendido a mais um 1 cruzelos que na véspera, custando o quilo de tal produto Cr\$ 3,00. Também a cenoura passou a ser vendida com um aumento de 1 cruzelos sobre o seu preço de há alguns dias atrás, o mes-

mo referir aos preços. Ontem, por exemplo, o chuchu estava sendo vendido a mais um 1 cruzelos que na véspera, custando o quilo de tal produto Cr\$ 3,00. Também a cenoura passou a ser vendida com um aumento de 1 cruzelos sobre o seu preço de há alguns dias atrás, o mes-

mo referir aos preços. Ontem, por exemplo, o chuchu estava sendo vendido a mais um 1 cruzelos que na véspera, custando o quilo de tal produto Cr\$ 3,00. Também a cenoura passou a ser vendida com um aumento de 1 cruzelos sobre o seu preço de há alguns dias atrás, o mes-

mo referir aos preços. Ontem, por exemplo, o chuchu estava sendo vendido a mais um 1 cruzelos que na véspera, custando o quilo de tal produto Cr\$ 3,00. Também a cenoura passou a ser vendida com um aumento de 1 cruzelos sobre o seu preço de há alguns dias atrás, o mes-

mo referir aos preços. Ontem, por exemplo, o chuchu estava sendo vendido a mais um 1 cruzelos que na véspera, custando o quilo de tal produto Cr\$ 3,00. Também a cenoura passou a ser vendida com um aumento de 1 cruzelos sobre o seu preço de há alguns dias atrás, o mes-

mo referir aos preços. Ontem, por exemplo, o chuchu estava sendo vendido a mais um 1 cruzelos que na véspera, custando o quilo de tal produto Cr\$ 3,00. Também a cenoura passou a ser vendida com um aumento de 1 cruzelos sobre o seu preço de há alguns dias atrás, o mes-

mo referir aos preços. Ontem, por exemplo, o chuchu estava sendo vendido a mais um 1 cruzelos que na véspera, custando o quilo de tal produto Cr\$ 3,00. Também a cenoura passou a ser vendida com um aumento de 1 cruzelos sobre o seu preço de há alguns dias atrás, o mes-

mo referir aos preços. Ontem, por exemplo, o chuchu estava sendo vendido a mais um 1 cruzelos que na véspera, custando o quilo de tal produto Cr\$ 3,00. Também a cenoura passou a ser vendida com um aumento de 1 cruzelos sobre o seu preço de há alguns dias atrás, o mes-

mo referir aos preços. Ontem, por exemplo, o chuchu estava sendo vendido a mais um 1 cruzelos que na véspera, custando o quilo de tal produto Cr\$ 3,00. Também a cenoura passou a ser vendida com um aumento de 1 cruzelos sobre o seu preço de há alguns dias atrás, o mes-

mo referir aos preços. Ontem, por exemplo, o chuchu estava sendo vendido a mais um 1 cruzelos que na véspera, custando o quilo de tal produto Cr\$ 3,00. Também a cenoura passou a ser vendida com um aumento de 1 cruzelos sobre o seu preço de há alguns dias atrás, o mes-

mo referir aos preços. Ontem, por exemplo, o chuchu estava sendo vendido a mais um 1 cruzelos que na véspera, custando o quilo de tal produto Cr\$ 3,00. Também a cenoura passou a ser vendida com um aumento de 1 cruzelos sobre o seu preço de há alguns dias atrás, o mes-

mo referir aos preços. Ontem, por exemplo, o chuchu estava sendo vendido a mais um 1 cruzelos que na véspera, custando o quilo de tal produto Cr\$ 3,00. Também a cenoura passou a ser vendida com um aumento de 1 cruzelos sobre o seu preço de há alguns dias atrás, o mes-

mo referir aos preços. Ontem, por exemplo, o chuchu estava sendo vendido a mais um 1 cruzelos que na véspera, custando o quilo de tal produto Cr\$ 3,00. Também a cenoura passou a ser vendida com um aumento de 1 cruzelos sobre o seu preço de há alguns dias atrás, o mes-

mo referir aos preços. Ontem, por exemplo, o chuchu estava sendo vendido a mais um 1 cruzelos que na véspera, custando o quilo de tal produto Cr\$ 3,00. Também a cenoura passou a ser vendida com um aumento de 1 cruzelos sobre o seu preço de há alguns dias atrás, o mes-

mo referir aos preços. Ontem, por exemplo, o chuchu estava sendo vendido a mais um 1 cruzelos que na véspera, custando o quilo de tal produto Cr\$ 3,00. Também a cenoura passou a ser vendida com um aumento de 1 cruzelos sobre o seu preço de há alguns dias atrás, o mes-

mo referir aos preços. Ontem, por exemplo, o chuchu estava sendo vendido a mais um 1 cruzelos que na véspera, custando o quilo de tal produto Cr\$ 3,00. Também a cenoura passou a ser vendida com um aumento de 1 cruzelos sobre o seu preço de há alguns dias atrás, o mes-

mo referir aos preços. Ontem, por exemplo, o chuchu estava sendo vendido a mais um 1 cruzelos que na véspera, custando o quilo de tal produto Cr\$ 3,00. Também a cenoura passou a ser vendida com um aumento de 1 cruzelos sobre o seu preço de há alguns dias atrás, o mes-

mo referir aos preços. Ontem, por exemplo, o chuchu estava sendo vendido a mais um 1 cruzelos que na véspera, custando o quilo de tal produto Cr\$ 3,00. Também a cenoura passou a ser vendida com um aumento de 1 cruzelos sobre o seu preço de há alguns dias atrás, o mes-

mo referir aos preços. Ontem, por exemplo, o chuchu estava sendo vendido a mais um 1 cruzelos que na véspera, custando o quilo de tal produto Cr\$ 3,00. Também a cenoura passou a ser vendida com um aumento de 1 cruzelos sobre o seu preço de há alguns dias atrás, o mes-

mo referir aos preços. Ontem, por exemplo, o chuchu estava sendo vendido a mais um 1 cruzelos que na véspera, custando o quilo de tal produto Cr\$ 3,00. Também a cenoura passou a ser vendida com um aumento de 1 cruzelos sobre o seu preço de há alguns dias atrás, o mes-

mo referir aos preços. Ontem, por exemplo, o chuchu estava sendo vendido a mais um 1 cruzelos que na véspera, custando o quilo de tal produto Cr\$ 3,00. Também a cenoura passou a ser vendida com um aumento de 1 cruzelos sobre o seu preço de há alguns dias atrás, o mes-

mo referir aos preços. Ontem, por exemplo, o chuchu estava sendo vendido a mais um 1 cruzelos que na véspera, custando o quilo de tal produto Cr\$ 3,00. Também a cenoura passou a ser vendida com um aumento de 1 cruzelos sobre o seu preço de há alguns dias atrás, o mes-